



## **Resumos das Sessões Ordinárias**

### **Área 1. Metodologia e História do Pensamento Econômico**

**1.1 Crítica ao Individualismo Metodológico e à  
racionalidade Neoclássica**

**1.2 Estado, moeda e instituições**

**1.3 O pensamento heterodoxo: entre instituições e  
incertezas**

**1.4 O método em Marx**

**1.5 Pensamento econômico latino-americano**

---

## REVISITANDO AS TEORIAS MARXISTAS DA INFLAÇÃO

Giliad de Souza Silva, Eduardo Augusto De L. Maldonado Filho, Leonel Toshio Clemente

O fenômeno inflacionário passa a assumir lugar de destaque na literatura econômica após a década de 1960, exatamente no momento em que tal fenômeno se torna um problema de maior amplitude e com um profundo enraizamento nos países capitalistas avançados. O marxismo construiu suas explicações sobre a inflação baseadas sobretudo nas seguintes abordagens: i) que os conflitos sobre a distribuição da renda são, em suma, a causa mais significativa da inflação; ii) que a inflação está vinculada ao crescente poder dos monopólios, sendo reforçado pelas políticas intervencionistas do Estado; e iii) que o fenômeno é explicado pela discrepância gerado endogenamente entre os aumentos da oferta e da demanda do dinheiro de crédito. O objetivo deste texto é revisar estas abordagens marxistas, assim como fez Saad-Filho (2000), porém avançando na crítica metodológica. Mais especificamente, nosso objetivo é o de, revisitando essas abordagens teóricas, realizar uma crítica metodológica mostrando a continuidade da validade do método de Marx para compreender o fenômeno da inflação do pós segunda guerra mundial.